

PREVIDÊNCIA

Aposentadoria terá aumento real e nova regra

Compare o fator previdenciário com a regra 95/85

- Uma pessoa que começa a trabalhar aos 18 anos.

- Se contribuir à Previdência durante sua vida profissional, chegará aos 53 anos de idade com 35 anos de contribuição à Previdência.

- Nessa condição, **PELO FATOR PREVIDENCIÁRIO**, terá uma aposentadoria equivalente a 67% do valor calculado.

NA REGRA 95/85, essa mesma pessoa somaria 88 anos (35 de contribuição e 53 de idade), faltando sete anos para completar os 95. Esses sete anos o trabalhador alcançará com mais três anos e meio de contribuição, somando 38 anos e meio. Nesse mesmo tempo sua idade chegará aos 56 anos e meio. A soma completa os 95 anos da regra, quando poderá ter a aposentadoria integral.

Existindo só o **FATOR PREVIDENCIÁRIO**, esse mesmo trabalhador aos 56 anos e meio de idade se aposentaria pela tabela com no máximo 85% do valor calculado. Essa é a diferença entre a regra atual e a proposta acordada entre governo e centrais.

O governo federal e as centrais sindicais concluíram proposta de acordo na noite de terça-feira prevendo aumento real para as aposentadorias acima de um salário mínimo nos próximos dois anos, a flexibilização do fator previdenciário e a mudança da base de cálculo para definição do valor do benefício.

Para o presidente da CUT, Artur Henrique, que participou da negociação, o ponto mais positivo, além do aumento real, é a criação da Comissão Permanente de Valorização do Idoso.

“A Comissão vai construir uma política permanente de valorização de todas as aposentadorias e da recuperação do seu poder de compra. É uma



Nas negociações, Artur Henrique, o deputado Henrique Fontana e o ministro Luiz Dulci

proposta que aponta para mudanças de longo prazo”, comentou.

Ele lembrou que as centrais fizeram algumas propostas para mudar pontos da fórmula 95/85, considerando que ela era melhor que o fator previdenciário,

mas ainda insuficiente por causa da dificuldade do trabalhador brasileiro acumular o tempo de contribuição.

As mudanças farão parte de um projeto de lei que será enviado ao Congresso e deverá ser aprovado ainda neste ano.

Os termos do acordo

Aumento real

As aposentadorias com valores acima do mínimo serão reajustadas, nos próximos dois anos, pela inflação mais metade do PIB de dois anos atrás. Por essa fórmula, o reajuste de 2010 vai ficar próximo de 6,19%, que é a soma da inflação de 3,64% (previsão) mais 2,55%, metade do PIB de 2008. Os reajustes a partir de 2011 serão definidos por uma mesa de negociação permanente para garantir aumento real e uma bolsa de benefícios para idosos com medicamentos e transporte.

Criação da regra 95/85

A nova fórmula que passará a funcionar será a regra 85/95, pela qual para ter direito ao valor integral (100%) do benefício será preciso que a soma da idade e do tempo de contribuição seja de 95 anos para o homem e de 85 anos para a mulher.

Continuação do fator previdenciário

Aqueles que não quiserem esperar atingir a soma 85/95 poderão se aposentar pelas regras do fator previdenciário, que continuará existindo.

Expectativa de vida

A tábua de expectativa de vida, que aumenta à medida em que a média da idade da população cresce e, com isso, reduz o valor da aposentadoria na tabela do fator previdenciário, será congelada para o trabalhador no momento em que ele adquirir o direito à aposentadoria.

Mudança na base de cálculo

As novas aposentadorias serão calculadas com base na média das 70% maiores contribuições, e não com base na média das 80% como é atualmente, elevando o valor da aposentadoria.

Estabilidade

O trabalhador passará a ter garantia de emprego quando faltar um ano para se aposentar.

Tempo de contribuição

O trabalhador poderá recolher a contribuição previdenciária sobre o seguro desemprego e o aviso prévio e contar esse tempo para efeito de aposentadoria.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC - CREDABC ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC - CREDABC, CNPJ (MF) nº 05.740.092/0001-60, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 1905 em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sua sede social, à Rua João Basso, 231 - São Bernardo do Campo - SP, no dia 4 de Setembro de 2009, às 16h, com a presença de dois terços dos associados, em primeira convocação; às 17h, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 18h, com a presença de no mínimo dez associados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos. **ORDEM DO DIA:** a) desfiliação da CREDABC da Cooperativa Central de Crédito e Economia Solidária ECOSOL; b) ratificar nossa filiação e apoio à estruturação da Base de Apoio e Serviço de São Paulo; c) ratificar a demanda para que a Central ECOSOL devolva imediatamente o capital que a CREDABC tem integralizado no capital da Central ECOSOL; d) outros assuntos gerais de interesse social. São necessários os votos de dois terços dos associados presentes, com direito a voto, para tornarem válidas as deliberações sobre a reforma do Estatuto Social (artigo 34, inciso III, do Estatuto Social).

São Bernardo do Campo, 18 de Julho de 2009
José Vitório Cordeiro Filho
Diretor Presidente

Quinta-feira

27 de agosto de 2009

Edição nº 2702

Tribuna Metalúrgica



CENTRAIS E GOVERNO CHEGAM A PROPOSTA DE ACORDO PARA APOSENTADORIA

Página 4

METALÚRGICOS AVANÇAM EM NOVAS CLÁUSULAS NO G. 3



Assembleia de mobilização de campanha salarial reuniu ontem os companheiros na Proema, Grundfos, Filtráguia e Partner

Nas negociações de ontem, o Grupo 3 (autopeças, parafusos e forjarias) admitiu a inclusão de novas cláusulas sociais na convenção coletiva, entre elas a que estimula o primeiro emprego.

Página 3

SAI PLR NA FIBAM, SAKAGUSHI, APEMA, PELLICIOTTA E GRN. LUTA NA ALUMEC

Página 2

REDUÇÃO DA JORNADA JÁ PODE IR AO PLENÁRIO DA CÂMARA.

Página 3

notas e recados**PLR****Cinco acordos e luta na Alumec****Aperto**

Além de usar a rotatividade para reduzir salário, os bancos fecharam 2.224 postos de trabalho no primeiro semestre.

Na fila

A Fundação Mundial do Pulmão avisa que o consumo de cigarro vai matar cerca de 6 milhões de pessoas no próximo ano, em todo o mundo.

Para baixo

Em dez anos, os salários dos trabalhadores no comércio baixaram 31%.

Sem ele

A Agência de Vigilância Sanitária proibiu o uso do cigarro eletrônico, que é vendido com a promessa de ajudar o fumante a se livrar do vício.

Sem poluição

Em Curitiba, começaram a circular seis ônibus movidos unicamente por biocombustível à base de soja.

Saindo do fundo

A economia alemã começou a mostrar sinais de reaquecimento depois que o governo investiu 121 bilhões de dólares, cerca de R\$ 217 bilhões.

Investimento

No próximo ano, o governo federal vai comprar 114 milhões de livros didáticos para alunos do ensino fundamental e médio, num total de R\$ 622 milhões.

Agora, vai!

Agência de Energia Elétrica aprovou regulamento sobre o uso da rede elétrica para a transmissão de sinais de internet banda larga e tevê por assinatura.

Será?

Dezoito grandes empresas brasileiras se comprometeram a reduzir a emissão de carbono e outros gases que provocam o aquecimento global.

Metalúrgicos em mais cinco empresas garantiram a sua PLR deste ano. Na **Fibam**, em São Bernardo, a aprovação da proposta foi ontem e o acordo fechado vale por dois anos, sendo que o pagamento terá o mesmo índice de reajuste da campanha salarial de 2010. Caso haja um crescimento substancial da economia, empresa e Sindicato voltam à mesa de negociação. A primeira parcela sai amanhã e a segunda em 20 de fevereiro.

“Este tipo de acordo é importante pois já garantimos o pagamento do ano que vem. Outra vantagem é ser houver um grande crescimento na produção, podemos melhorar ainda mais os valores”, afirmou Moisés Selerges, coordenador de base de São Bernardo.

Parcela única

Também ontem os companheiros aprovaram a PLR na **Sakaguchi**, em São Bernardo. O pagamento



Trabalhadores na Fibam aprovam acordo por dois anos

será feito em parcela única, dia 15 de outubro. Na **Ape- ma**, o acordo foi fechado na terça-feira e os pagamentos saem em 10 de setembro e em 10 de fevereiro.

Outras duas propostas foram aceitas na sexta-feira. Uma foi na **Pelliciotta**, em Ribeirão Pires, onde o pagamento será em parcela única no dia 30 de setembro. Lá, os trabalhadores afastados por doença profissional, acidente de trabalho ou licença maternidade recebem o valor integral.

Outra ocorreu na **GRN**, em Diadema, onde os companheiros recebem a primei-

ra parcela em 20 de setembro e a segunda em 20 de março. Eles conquistaram o acordo após muita luta. A primeira proposta da empresa foi reprovada e só então a fábrica melhorou os valores.

Mobilização

Os companheiros na **Alumec**, em Diadema, decidiram cruzar os braços caso a empresa não mude a postura nas negociações de PLR, durante reunião realizada na terça-feira na Regional.

Na próxima semana eles vão enviar aviso de greve à direção da empresa.

ORGANIZAÇÃO**SUR eleito na Makita e CIPA na Selmec**

Os companheiros e companheira apoiados pelo Sindicato venceram a eleição do Sistema Único de Representação - SUR dos trabalhadores na Makita, ocorrida na semana passada. O SUR é a união da comissão de fábrica e da CIPA num organismo único de representação.

Ele será formado por Adriano Aparecido Pereira, William Jurema Rocha, Isabel Regina de Oliveira, Anderson Daniel Bueno, Edson Ferreira dos Santos e José Carlos de Souza. A posse será em setembro.

Selmec

Todos os quatro cípeiros titulares eleitos pelos trabalhadores na Selmec na sexta-feira tiveram o apoio do Sindicato. São eles Ricardo Rodrigues Pereira, o *Bolinha*; Marcos Antonio de Paula, o *Moleque*; Marcelo Teixeira, o *Marcelinho*; e Eliano Vieira do Nascimento, o *Ceará*. Na suplência ficou Enildo Ângelo, o *Buchudo*, que também recebeu apoio do Sindicato.

Uma CIPA de luta é o melhor caminho por mais segurança e melhores condições de trabalho.

agenda

Pessoas com deficiência - Reunião da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Na pauta, discussão de curso de informática para pessoas com deficiência visual. Quem se interessa pela causa está convidado.

Doação de sangue

Para Maria José de Oliveira. Centro Hospitalar Santo André, Rua João Ramalho, 326, de segunda-feira a sábado, das 8h ao meio dia.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

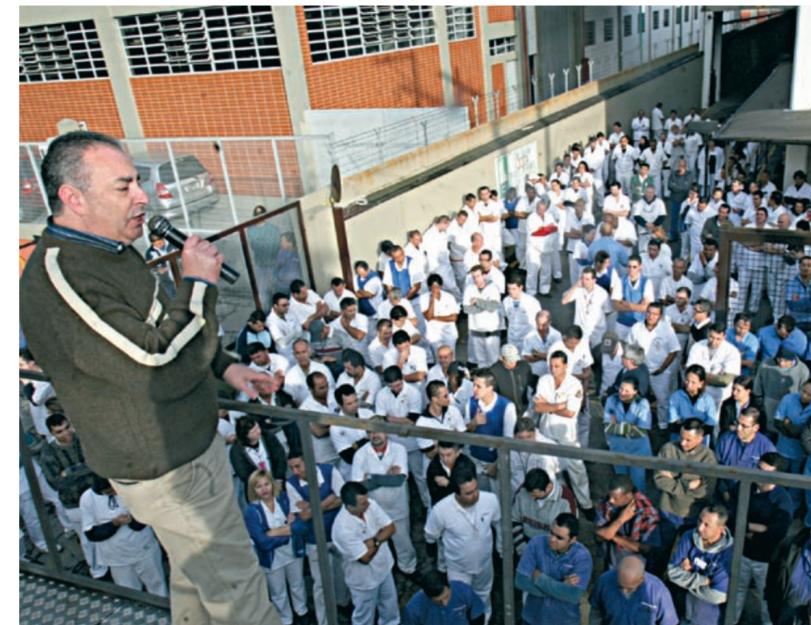
CAMPANHA SALARIAL**G.3 avança em cláusulas novas**

Nas negociações de ontem entre os metalúrgicos e representantes do Grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos), os patrões atenderam a reivindicação da promoção ao primeiro emprego e assumiram o compromisso de dar oportunidade aos trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos sem experiência comprovada em carteira.

As empresas também concordaram com duas outras cláusulas, a de atualizar a carteira de trabalho de acordo com nomenclatura baseada no Código Brasileiro de Ocupações e a de passar informações ao trabalhador contratado como os riscos no local de trabalho e a representação sindical.

Uma nova rodada de negociação foi marcada para segunda-feira, quando as partes irão terminar o debate sobre as cláusulas sociais e iniciarem a discussão das cláusulas econômicas.

“As negociações com o



Sérgio comandou mais uma assembleia de mobilização ontem pela manhã

G.3 estão caminhando bem e a expectativa é avançar ainda mais”, disse Valmir Marques, o *Biro-Biro*, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT. Na tarde de ontem se reuniram trabalhadores e Montadoras, encontro que

ainda não havia terminado até o fechamento do Tribuna.

Mobilização

O enquanto as negociações andam, o Sindicato prossegue com as assembleias de mobilização nas fá-

brica. Ontem, reuniram-se os companheiros na Proema, Grundfos, Filtrágua e Partner, todas na região da Av. Castelo Branco, em São Bernardo, com o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre. Hoje a assembleia será na Ouro Fino, de Ribeirão Pires.

REDUÇÃO DA JORNADA**PEC das 40 horas pronta para ser votada**

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 231/95, que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário e aumenta para 75% o valor da hora extra, já está pronta para entrar em votação no plenário da Câmara dos Deputados. Na terça-feira, houve o último debate sobre o tema na comissão especial e o assunto ganhou destaque na imprensa porque os patrões compareceram em peso na sessão.

Na **Pallmann** a eleição é hoje e o Sindicato apoia Sóstenes Luiz Lima.

Na **Federal Mogul** a eleição é amanhã. Os candidatos são Luciano Holanda de Oliveira, Albanubia Conceição Silva, a *Nubia*, Samuel Rodrigues da Cruz, o *Gináfia*, Orlando Tavares da Silva, Cícero Luiz da Silva, o *Catatan*, e Heleno Alves Loureiro.

Na **Massaflex** a eleição também é amanhã e Wilson da Silva, o *Wilson da Pintura*, e Eraldo Lucena são nossos candidatos.



Reprodução

Plenário da Câmara no debate das 40 horas

48 mil famílias sem a sua moradia. Todos os empresários usavam um botom com a frase “44 horas é mais emprego”.

Em contraposição, o vice presidente da CUT, José Lopez Feijóo, lembrou do compromisso do movimento sindical brasileiro com o desenvolvimento do País e do papel chave que teve na defesa do aumento do poder de compra dos salários e do fortalecimento do mercado interno para

fazer frente à crise internacional.

Artur ressaltou que a última redução da jornada de trabalho ocorreu em 1988 (de 48 para 44 horas) e de lá para cá, apesar dos imensos avanços que alavancaram a produtividade, a jornada se mantém a mesma.

“Todos os setores da economia cresceram ao longo dos últimos 21 anos, sem que ao menos uma parte do aumento da produtividade fosse repassada ao salário do trabalhador. A maior parte desse ganho está com as empresas”, comparou.

VOLKS**Palestra para grávidas sobre a gripe suína**

Atendendo a um pedido da representação sindical, a Volks faz amanhã palestra sobre os cuidados que a trabalhadoras grávidas devem tomar em relação à gripe suína. O evento ocorre no auditório da ala 7, a partir das 13h30.

Segundo Michele Vieira, diretora do Sindicato, além de informar e tirar dúvidas sobre riscos, o objetivo do evento é ter um mapeamento em quais setores trabalham as companheiras grávidas.

A palestra contará com a participação de um infectologista e um médico da fábrica. Companheiras grávidas que trabalham nas empresas prestadoras de serviço também estão convidadas.

SENAI DIADEMA**Inscrições abertas**

Acabam amanhã as inscrições para os cursos do Senai na Regional Diadema, que acontecerão neste segundo semestre.

Os cursos são de Matemática Básica, Trigonometria, Desenho Mecânico, Controle de Medidas, Eletricista Instalador e Comandos Elétricos. Os sócios e dependentes devem apresentar carteirinha de associado, xerox do RG e último holerite.

Os desempregados devem levar a carteira profissional e xerox do RG. As inscrições devem ser feitas das 10h às 13h e das 14h30 às 18h, na Regional.